



## AOS ANTAGONISTAS DO ESPIRITISMO

Communicação espontanea, obtida  
após a leitura de uma objurgatoria  
feita aos espiritas por lutheranos, a  
respeito do corpo de Jesus.

Por que duvidaes que Jesus, se possuísse um corpo  
fluidico, emquanto desempenhava a sua missão terrena,  
não soffreria as torturas que lhe causaram os seus bar-  
baros algozes?

E' exclusivamente o corpo material que possui  
sensibilidade? Padece elle desde o momento em que se  
rompem os liames que o prendiam ao espirito?

Fica a alma isenta da dor, desde que é alienada da  
materia? Absolutamente não. Pois bem: não acreditaes  
no martyrio do Christo sem um corpo constituido de  
musculos e ossos, e, no emtanto, todos vós, catholicos,  
lutheranos, credes que é o espirito que, sendo o de um  
reprobo, fica suppliciado nas gehenas, *eternamente*  
atormentado pelas chammas infernaes e — amiantho  
divino — sempre incombustivel!

Se elle póde ser torturado *physicamente* — se as-  
sim me posso expressar — pela acção do fogo, *ranger*  
*os dentes*, gemer, imprecisar perdão (perdão que implo-  
ra vamente á Potestade celestial, segundo o affirmaes,  
porque fazeis de Deus, a Summa longanimidade um des-



pota implacavel e impedernido...) acorrentado a um abysmo de trevas ou de labaredas em que Lucifer impera, por que duvidaes que Jesus, sem um envolvero carnal, tenha padecido os ultrajes, as ingratidões, as perfidias, as humilhações — torturas apenas moraes — e o supplicio da cruz, que lhe infligira a humanidade de outr'ora?

E' a offensa moral, por acaso, inferior á corporal, ou lhe é superior?

Se um homem probo e justo fôr affrontado com uma bofetada por um sclerado, sentil-a-á mais intensamente pela dor produzida na carne do que pela degradação ou pelo villipendio que lhe fôra causado?

Se fôr apenas ameaçado ficará insensivel ao agravado?

Vós, adversarios do Espiritismo, credes nos tormentos seculares causados á alma immaterial, por meio de productos materiaes — fogo, tridente, enxofre, breu fundido — e acoimaes de ignorantes os psychistas por affirmarem que Jesus era destituído de um espojo carnal, era uma alma que trasparecia através de seu corpo astral, como foi visto no Thabor, tornava-o tangivel quando lhe aprazia, sendo igual o que possuia antes e depois da resurreição, tocado por Thomé!

E' ao *corpo* do Nazareno que daes todo o merito ou ao exemplo inconfundivel de resignação, humildade, perdão que proporcionou Elle á humanidade?

Se não soffresse *physicamente*, a sua nobilissima missão ficaria desvalorizada?

Em que e por que? Se sois materialistas intransigentes, se fazeis formal questão de que Elle possuísse um corpo material identico ao nosso, *para derramar o seu sangue para nos remir*, depois de consummado o seu martyrio no Golgotha, por que continuou a humanidade a soffrer, a ser ameaçada por vós pelas chammas in-

fernaes? Fomos, de facto, remidos ou não? A quem o *sangue* do Christo salvou?

Achaes integra a justiça divina fazendo uma só victima innocente expiar os delictos de milhões de entes humanos, nascidos e por nascer?

Não seria isso conferir aos seres terrestres ampla liberdade para peccar, transgredir as leis sacras e sociaes, praticar todos os crimes, sem receio de punição, alcançando suavemente a redempção sem esforço proprio e sem merito individual?

O Iscariote, Pilatos, Herodes, todos os que o trahiram, condemnaram, perseguiram e suppliciarão foram redimidos, ou não? Por que, se Jesus já havia derramado o seu sangue no cimo do Calvario e pela Via Crucis, ainda os consideraes, até hoje, precitos imperdoaveis? E os que morreram antes de seu supplicio? E os que o ignoravam e ignoram, como os selvagens americanos, os insulares do Novo e Novissimo Continente, que, sómente no seculo XIV ficaram em contacto com os catholicos? Fez Satanaz farta colheita de almas durante os évos que antecederam e precederam o advento de Jesus? Foram todas ellas condemnadas eterna e injustamente por não terem tido sciencia do que os lutheros e catholicos acham imprescindivel á salvação — crer no supplicio e no sangue de Jesus?

Pode alguém ser incriminado por um erro que pratica por desconhecer as leis sociaes e divinas? Os loucos e os cretinos que as deslembam, ou as desconhecem, são condemnados ou absolvidos pelos tribunaes humanos e celestes? Seus espiritos merecem o Céu ou o Inferno?

Insania humana! Como pôde alguém suppôr que seja falha ou proterva a Justiça Suprema?

Que importa aos Espiritistas tenha sido o corpo de Jesus fluidico ou material (e não ignoraes que a materia é sempre composta dos mesmos elementos mas



se apresenta apenas em um dos estados conhecidos, reveesando-se incessantemente, conforme a diffusão e cohesão de suas moleculas), se não crêem elles possam alcançar a remissão de suas faltas pelo *sangue* do Enviado divino, porém sabem que são julgados *conforme as suas obras, que o merito da missão do Christo* consiste em ter dado um inesquecível exemplo de altruismo, fraternidade, tolerancia, paciencia, em ter transmittido ás creaturas os mais sublimes ensinamentos de amor, humildade, perdão?

Não ficou patente que, para resgate de nossos crimes, temos de conduzir ao Calvario, isto é, ao termino das existencias planetarias, a cruz das provações, sofrendo com resignação messianica todos os ultrajes, todos os revees, todas as espinhações terrenas, e não acceitarmos commodamente a crença de que basta acreditarmos no *sangue* do Immolado no Golgotha para que sejam reparadas todas as nossas faltas, as nossas injustiças, a nossa arbitrariedade?

Vós, que credes só isso baste á salvação da alma, por que sois atormentados ainda por continuas dores physicas ou moraes?

Por que ficades enfermos, sois ludibriados, calumniados, extorquidos?

Tendes ou não debitos a resgatar de outras existencias? Sois probos, justos, submissos ás Leis sacras e evangelicas?

Qual a causa, pois, de vossos padecimentos? Se a existencia é *uma* — apenas do berço á tumba — e se não commettestes nenhum mal, por que sois torturados incessantemente por acerbos penas? Já não estaes remidos e salvos?

Qual a necessidade das dores de que padeceis? Sois inutilmente mortificados por immerecidas tribulações? Estaes illudidos! A dor é universal: sentem-na todos os povos — selvícolas, civilisados, orientaes,

occidentaes, catholicos, musulmanos, orthodoxos, lutheranos, theosophos, psychistas — porque ella é, ao mesmo tempo, o latego que impulsiona o espirito, forçando-o a marchar para o Omnipotente, como tambem o cadinho em que se depura a ganga dos sentimentos, transformando-os no ouro das Virtudes.

Ella unicamente é que nos faz resgataremos os nossos debitos, e, como Deus não commette selecção, ninguém está isento desse cauterio da alma, senão quando attingir a Perfeição, porque todos os seres humanos deste planeta são sentenciados divinos, calcetas cumprindo os arestos ou as penas emanadas do Summo Tribunal, mas são tambem ovelhas de Jesus e "*nenhuma se perderá...*"

Se assim não fôra a Justiça celestial seria falha e parcial.

De outra forma, vós, lutheranos e catholicos, que credes na remissão de todas as culpas por meio do sangue do Christo e das confissões auriculares, já devieis estar perdoados pelo Omnipotente, libertos de todos os soffrimentos terrenos, e a Dor, para vós, constituiria uma grave injustiça, pois a um remido, a um justo, a quem vão ser concedidas as glorias sideraes, não seria licito que um Magistrado incorruptivel applicasse uma pena illegal, merecida apenas pelos precitos ou os que ainda não possuem um passaporte para o Paraíso...

Não basta crer nos padecimentos de Jesus; é mister imital-o — pôr aos hombros o madeiro das tribulações e levar-o ao Golgotha da Redempção, em muitas existencias proficuas.

Quanto ao corpo do Messias tenho apenas a dizer, em confirmação ao que já expuz allures: Elle era, e é, um habitante astral, um espirito diamantino, investido de poderes excepcionaes, que desceu á Terra para desempenhar uma embaixada de summo alcance e de consequencias eternas e admiraveis, e, por isso, foi o unico



*Ente* que ponde ascender aos páramos deíficos com o mesmo envolucro com que perlustrou pela Terra, para que fosse visto pelas multidões.

Resurgiu, pois, do sepulchro com o mesmo corpo que sempre possuiu — o dos habitantes sideraes, — e que, se fosse igual ao de todos os individuos terrenos não poderia ultrapassar a atmosphaera deste planeta sem que fossem derogadas as immutaveis leis chimico-physicas que regem a Creação com uma precisão estu-  
penda — estabelecidas pelo Supremo Scientista e Fa-  
ctor do Universo!

Credes, ou não, na resurreição?

— Sim! — dir-me-eis.

Tambem eu affirmo que existe, apenas com differença de vocabulos — reencarnação, isto é, a alma humana, innumeradas vezes, se reveste da materia, ou da carne, que se desfaz no amago das sepulturas.

A outra, a resurreição, é irrealisavel.

Sabei que um corpo sideral póde ter ingresso neste e em todos os mundos sem se alterar sua estrutura fluidica, ao passo que um organismo carnal, sujeito ás contingencias da materia, não poderá scindir o ether ou as regiões interplanetarias sem que seja completamente carbonisado, destruido, pulverisado!

*Allan Kardec.*



## O ISCARIOTE

17 — VI — 1923.

### I

Muitas controversias têm havido referentes ao Iscariote, accusado implacavelmente por todos os que verberam o seu proceder, considerado de precito. Transcorridos tantos seculos após a perpetração de seu delicto nefando, quasi todos ainda o julgam nas gehenas, ao passo que outros individuos o consideram um predeterminado para cumprir uma missão execravel, indigitado pela Providencia para o fazer, escoimando-o de toda a responsabilidade de seu acto, pois o supõem coagido a effectual-o, não podendo desvencilhar-se do trama do destino, se o quizesse...

O catholicismo e o lutheranismo condemnam-o, irremediavelmente, ás torturas infernaes perpetuas. Os scepticos, porém, ao inverso, não acreditam em sua culpabilidade e julgam-no victima de um fado cruel, o que comporta uma duvida sobre a rectidão da Justiça divina e de seus decretos supremos. Estes, porém, são fundados no mais imparcial Direito que existe em todo o Universo — exercido pelo Magistrado incorrupto, que é a synthese da integridade e da Omnisciencia e que, portanto, não póde possuir um atomo de imperfeição,